



Diretoria reúne-se com todos os gestores das Unidades de Negócio

Chefes de núcleos dos 77 municípios atendidos pela Companhia, supervisores, coordenadores e gerentes apresentaram aos diretores da empresa as principais demandas e traçaram panorama do abastecimento

Um dos encontros ocorreu na UN Agreste, em Arapiraca

Página 3

Casal reforça Programa de Combate a Perdas em 2018 e amplia fiscalizações

Equipes das Unidades de Negócio e da Gedop executam ações na capital e no interior em busca de vazamentos visíveis e não visíveis e de irregularidades no consumo.

Companhia quer reduzir perdas para 40% até o final deste ano

Página 3

Jovens encontram na Casal oportunidade de trabalho e crescimento profissional

Página 6

Companhia dá exemplo com reciclagem de materiais para produção de brindes

Página 6

Sustentabilidade: Projeto "Coleta Óleo" reutiliza material para produção de sabão

Página 6



Licitações geram economia de R\$ 20 milhões para a Companhia em 2017

Página 4



Casal faz planejamento e contará com 200 profissionais de plantão no Carnaval

Página 5



Substituição de redes vai melhorar fornecimento de água para Traipu e Delmiro Gouveia

Página 5

Funcionários são capacitados sobre ressociação

Eles tiraram dúvidas sobre trabalho de reeducandos que prestam serviços à Casal

Os funcionários da Casal que coordenam o trabalho dos reeducandos empregados na Companhia participaram de uma capacitação, no dia 25 de janeiro, realizada em parceria entre a Gerência de Serviços Auxiliares (Gesea/Sulos/VGC) e a Secretaria de Estado da Ressociação e Inclusão Social (Seris).

A Casal é o órgão público que mais emprega reeducandos, por meio de convênio com a Seris. “São mais de 80 pessoas, que encontraram na empresa uma oportunidade de se reinserir no mercado de trabalho, obter renda e se capacitar”, frisou o gerente da Gesea, Djalma Guardião.

“Contamos com total apoio da diretoria da empresa, nas pessoas do presidente Clécio Falcão e do vice-presidente Jorge Galvão, para levar essa parceria adiante. Além de ser o órgão público que mais emprega esse tipo de mão de obra, a Casal foi um dos primeiros a celebrar convênio com a Seris”, acrescentou o superintendente de Logística e Suprimentos, Jailton Santos.

Na capacitação oferecida aos funcionários da Companhia, foram tratados assuntos relacionados ao preenchimento de folhas de frequência, atestados e declarações, desligamentos, advertências, suspensões e comportamento no local de trabalho. A capacitação foi ministrada por psicóloga, assistente social, fiscal do convênio e a chefe do setor pela Seris, Shirley Araújo.



Treinamento de funcionários ocorreu no Complexo do Farol, em Maceió



Superintendente Jailton Santos vistoria serviço de identificação das vagas

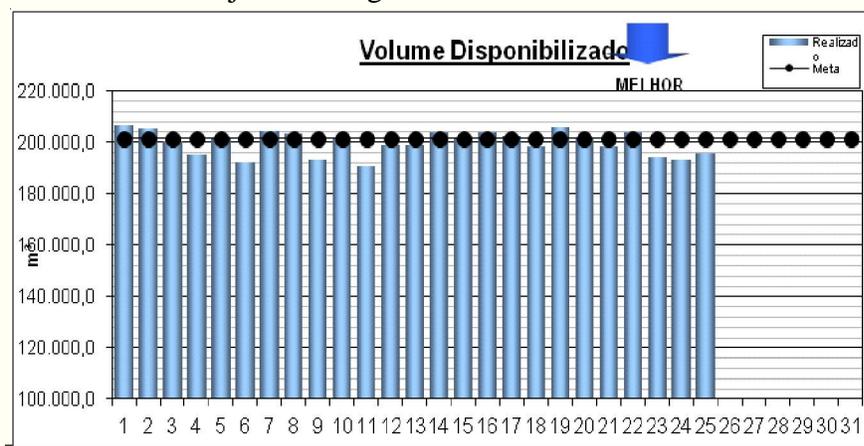
Organização: vagas de estacionamento são identificadas

Asulos, com apoio da Vice-presidência de Gestão Corporativa (VGC), está identificando todas as vagas do prédio sede da Casal, em Maceió. O objetivo é demarcar vagas para todas as chefias dos setores situados no prédio. As vagas restantes poderão ser usadas por quaisquer funcionários lotados na sede.

Já os veículos excedentes serão direcionados para o estacionamento anexo, onde antes funcionava o supermercado Hiperbompreço. “Com a locação desse estacionamento ao lado da sede, já conseguimos organizar o espaço. Com essa pintura para identificação, vamos deixar ainda mais organizado. Nos próximos dias, esse serviço estará concluído. Depois, a próxima etapa será a distribuição de adesivos para identificação dos veículos que poderão ter acesso a cada espaço”, pontuou o superintendente da Sulos, Jailton Santos.

CCP-O Informa

Acompanhe o desempenho do nosso volume disponibilizado (VD).
Veja abaixo o gráfico de dezembro/2017



* Meta diária prevista (Dez-2017)	201.476m ³
Média diária atingida (Dez-2017)	199.488m ³
Meta mensal prevista (Dez-2017)	6.245.756m ³
Total mensal atingido (Dez-2017)	6.195.240m ³

* A nossa meta de produção está articulada com o Índice de Perdas por Ligação (IPL).

CCP-O Informa

Responsável: Equipe CCP-O
Contato: rodrigo.moreira@casal.al.gov.br
Telefones: 3315-3173 / 8883-7592

Casal elege 2018 como “o ano de combate a perdas de água” e reforça ações em Alagoas

Com o uso de tecnologia moderna, equipes “caçam” vazamentos visíveis e não visíveis e furtos no consumo

A Casal efetuou mais uma atividade dentro de seu Programa de Combate a Perdas: uma vistoria nas redes de distribuição em três ruas do conjunto Dubeaux Leão, na parte alta de Maceió, com o objetivo de identificar perdas de pressão, vazamentos visíveis e não visíveis e furtos no consumo de água (ligações clandestinas e by pass).

“Nossa pretensão é reduzir perdas, sejam elas visíveis ou não, para melhorar a prestação de serviço. Ao mesmo tempo, isso vai significar melhoria na arrecadação da empresa e mais investimentos para a população”, acrescentou o vice-presidente de Gestão Operacional da Companhia, Francisco Beltrão, que participou da atividade no dia 26 juntamente com os profissionais da Unidade de Negócio Benedito Bentes e da Gerência de Produção e Desenvolvimento Operacional (Gedop).

Atualmente, as perdas de água em Alagoas chegam a 51%. O número é considerado alto e, por isso, segundo o vice-presidente, a Casal elegeu 2018 como “o ano de combate a perdas”. Ele também reforçou que, desse total, a maioria das perdas ocorre devido a irregularidades no consumo, por meio de ligações clandestinas e de by pass (conhecido



Equipes da UN Benedito Bentes e da Gedop realizaram ação no Tabuleiro do Martins e usaram o geofone e a haste de escuta; vice-presidente Francisco Beltrão concedeu entrevista à imprensa e falou sobre o trabalho realizado na região

como “gato”), e não necessariamente por conta de vazamentos visíveis.

“É importante retirar os vazamentos o quanto antes, trabalhamos com o prazo máximo de 48 horas para isso. Porém, as maiores perdas ocorrem por conta da clandestinidade. Queremos que as pessoas se regularizem, que voltem para a Casal, até porque, em caso de flagrante de irregularidade, há punição”, apontou Francisco Beltrão. O valor mínimo da multa, em caso de ligação clandestina, é

de R\$ 700. Quando ocorre o flagrante, a Casal também desmancha a irregularidade e o morador fica com o abastecimento suspenso até que procure a empresa para se regularizar. Durante a ação de campo, os profissionais da Casal que trabalham no Programa de Combate a Perdas utilizam o geofone, que permite ouvir o fluxo da água em canos que façam parte do by pass ou da ligação clandestina. Desse modo, eles sabem exatamente onde fazer a escavação.

Gestores dos 77 municípios reúnem-se com diretores da empresa

O presidente Clécio Falcão, o vice-presidente de Gestão Operacional, Francisco Beltrão, os superintendentes de Negócio do Interior, Eduardo Henrique, e da Capital, Roberto Lobo, reuniram-se, em janeiro, com todas as oito Unidades de Negócio – três da capital e cinco do interior. Os encontros tiveram como objetivo discutir a situação dos serviços da Companhia em cada município e em cada setor, incluindo

comercial, operacional, de corte e fiscalização, manutenção mecânica, de tratamento e ambiental.

Em cada encontro, realizado na cidade que sedia a UN, todos os gestores da Companhia tiveram a oportunidade de colocar suas demandas e traçar um panorama do abastecimento em sua respectiva cidade ou área de atuação. Todos os 77 chefes de núcleos dos municípios atendidos pela Casal



Encontro com gestores da UN Serrana

participaram, bem como supervisores, coordenadores e gerentes. O presidente aproveitou para ressaltar as melhorias ocorridas na empresa.



Licitações geram economia de mais de R\$ 20 milhões em 2017

Os 93 processos licitatórios realizados pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) em 2017 garantiram à empresa uma economia de mais de R\$ 20 milhões, quando comparados os valores de referência de cada certame aos valores realmente efetivados.

O trabalho, coordenado pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Companhia, resultou ainda na celebração de 140 contratos com empresas prestadoras de serviços, nas mais diversas áreas. Eles atendem tanto às demandas-fins, ou seja, que dizem respeito ao atendimento ao público com os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, quanto às demandas-meio, referentes ao funcionamento interno da própria Casal.

De acordo com Adely Meireles, chefe da CPL, as principais modalidades de licitações realizadas pela Companhia em 2017 foram as seguintes: concorrências (14), tomadas de preço (37), pregões eletrônicos (7), pregões eletrônicos SRP (5) e pregões presenciais (8).

“A Casal visa prestar serviços de excelência à população dos 77 municípios em que atua. Para isso, desde 2015 fazemos uma gestão voltada para a eficiência com redução de custos. As medidas adotadas pela CPL são



Equipe da CPL que coordena licitações

fundamentais nesse processo, o que vem dando muito certo. Em 2016, depois de décadas de prejuízo, a Casal deu um superavit de R\$ 8 milhões”, enfatizou o presidente da Companhia, Clécio Falcão. “Isso resulta em mais investimentos para a população e em serviços de melhor qualidade”, emendou.

Para garantir ainda mais eficiência aos serviços oferecidos pela CPL, Adely Meireles ressalta que, em 2018, haverá capacitação para todos os membros da equipe, aplicação mais intensa da Lei 13.303/2016, realização de reuniões com as Unidades de Negócio e de Serviço da Companhia, a fim de facilitar a elaboração de processos para licitações, aditivos a contratos, apostilas, contratos emergenciais, convênios e atualização de cartilhas da CPL.

Dia a dia

Posse no Conselho

No dia 25 de janeiro, o conselheiro eleito pelos trabalhadores, Elpides Leão de Oliveira, tomou posse do cargo no Conselho de Administração da Casal, em solenidade que aconteceu na Sala dos Conselhos, na sede da empresa, para o mandato que vai de 2018 até 2020. (foto abaixo).



Segurança no Trabalho

Os trabalhadores da Unidade de Negócio Serrana realizaram eleição para escolher os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para o período 2018/2019. Os membros da CIPA têm como objetivo verificar as condições do local de trabalho, investigar acidentes, prestar assistência tanto à diretoria quanto aos funcionários e fazer e enviar relatórios de pedidos de troca de materiais para conseguir melhorias no local de trabalho.

Call Center

A Casal assinou, no dia 19, o contrato com a empresa vencedora da licitação que irá oferecer o serviço de Call Center para atendimento aos clientes. A empresa é a Call Tecnologia e Serviços LTDA, que deverá atender aos clientes da Companhia por um ano, período que pode ser renovado. A nova empresa entra em operação em até 30 dias. O atendimento aos clientes, por telefone, continua sendo feito pelos números 0800 082 0195 (capital) e 3215-4100 (capital e interior) (foto abaixo).



Planejamento em ação



Normas e Orçamento Programa

A SUPLAN/GEPLAN/SUDEO informam que foram aprovadas pela Diretoria, no dia 22/01/2018, as atualizações das Normas Internas “Uso dos telefones” e “Distribuição e utilização de fardamento”, que ainda serão disponibilizados na Intranet. Além das Normas, também foi aprovado o Orçamento Programa da Companhia para 2018 pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, nos dias 15/01/18 e 25/01/18, respectivamente.

Padronização de formulários

A SUPLAN/GEPLAN/SUDEO trabalham na atualização, padronização e catalogação da lista de formulários da Casal. Para tanto, a Supervisão encaminhou, por e-mail, um catálogo

— que deverá ser preenchido por cada Unidade de Negócio/Serviço a fim de discriminar que formulários são efetivamente utilizados. Solicitamos às unidades que ainda não enviaram que enviem para o e-mail geplan@casal.al.gov.br até o dia 10 de fevereiro.

Horas extras

Os formulários ‘Demonstrativo de Horas Extras’ e ‘Resumo de Horas Extras’ passaram por modificações. A Supervisão solicita a todos que façam uso da versão atualizada desses documentos. Os novos formulários podem ser acessados pela intranet por meio do caminho Acervo Virtual > Planejamento > Formulários. Para mais informações, a GEPLAN e a SUPLAN disponibilizam os telefones 3315-3110 e 3315-3116.



Em Traipu, 2 mil metros de redes antigas são trocadas por redes novas de PVC

Casal substitui mais de 7 mil metros de redes em Traipu e Delmiro Gouveia

Estão avançadas as obras de substituição e ampliação da rede de abastecimento de água na cidade de Traipu, na região Agreste. A Casal está investindo, em recursos próprios, cerca de R\$ 160 mil nos serviços, que devem ser concluídos nos próximos 30 dias. O trabalho também conta com a parceria da Prefeitura de Traipu.

De acordo com o gerente da Unidade de Negócio Agreste, Tácito Marques, com o término da obra, a população vai ganhar uma rede de abastecimento mais eficiente, que requer menos manutenções. Cerca de 2 mil metros de rede de cimento de amianto estão sendo trocados por tubulações de PVC, e serão acrescentados mais 4 quilômetros como parte do serviço de ampliação. Na parceria com a Casal, a prefeitura entrou com a recomposição do pavimento e a escavação das valas. Além de substituir redes antigas, o serviço também troca redes obstruídas. Dessa forma, mais água deverá chegar às casas das pessoas e com maior pressão.

“Isso significa mais qualidade de vida e um melhor serviço prestado pela Companhia na cidade”, acrescentou o presidente da empresa, Clécio Falcão. Segundo ele, uma obra semelhante a essa também está em andamento em Delmiro Gouveia, no Sertão do estado. Nas duas cidades, os projetos das obras foram elaborados pela Superintendência de Serviços de Engenharia (Sueng/VGE) da Casal.

Em Delmiro Gouveia, com um investimento de mais de R\$ 580 mil feito pela Casal com apoio do Governo do Estado, cerca de 800 imóveis receberão as melhorias que essa novidade trará. “Faremos o possível para não interromper o abastecimento da região, paralisando-o

apenas na hora de fazer a interligação da nova rede”, disse João Neto, gerente da Unidade de Negócio Sertão, da Companhia. A antiga rede de amianto será substituída por uma de PVC. A troca trará um sistema mais resistente, já que a atual se encontra parcialmente obstruída devido ao tempo que está sendo utilizada. A obra durará aproximadamente 90 dias, e quase 5.700 metros da rede, que é abastecida pelo Canal do Sertão e pelo Rio São Francisco, serão substituídos. “Essa é mais uma obra dentro de nosso Plano de Investimentos. O resultado é mais água e com maior pressão que chegará às torneiras, ou seja, é melhoria na prestação dos serviços da Casal”, enfatizou o presidente da Companhia, Clécio Falcão.

Unidades do interior avaliam indicadores de desempenho

A Superintendência de Negócio do Interior (Sunei), com apoio da Vice-presidência de Gestão Operacional (VGO), coordenou uma reunião sistemática com todos os gerentes das Unidades de Negócio (UN's) do interior da Companhia para uma análise crítica dos principais indicadores de desempenho. O encontro aconteceu na UN Agreste, em Arapiraca, no dia 25. Na ocasião, foram avaliados os seguintes itens para medir o desempenho de cada unidade: o faturamento, a arrecadação, as ligações ativas e inativas, a eficiência das fiscalizações, os índices de perdas físicas, as despesas com fundo fixo e as horas extras. “O objetivo é acompanhar quais desses itens estão com o desempenho satisfatório e quais estão enfrentando dificuldades para, dessa forma, traçarmos estratégias e darmos apoio para obter melhorias”, pontuou o superintendente da Sunei, Eduardo Almeida.



Encontro ocorreu em Arapiraca

Companhia terá 200 profissionais de plantão durante o Carnaval

Gestores da Casal reuniram-se na sede da empresa para traçar as estratégias que serão adotadas durante o plantão de Carnaval. O objetivo é garantir o fornecimento de água para todos os 77 municípios onde a empresa atua, com foco naqueles onde a população aumenta em virtude da presença de turistas, como as cidades litorâneas.

O vice-presidente de Gestão Operacional, Francisco Beltrão, conduziu a reunião com o superintendente de Negócio do Interior, Eduardo Henrique, o superintendente Técnico, Wallace Padilha, e os gerentes das cinco Unidades de Negócio do Interior – Leste, Agreste, Serrana, Bacia



Reunião entre gestores da VGO

Leiteira e Sertão. Já está definido que estarão de plantão na capital e no interior, do sábado (10) até a quarta-feira de cinzas (14), 200 profissionais, entre encanadores, assistentes, engenheiros, técnicos e gestores que vão liderar as equipes. A Casal disponibiliza os números 0800 0820195 e (82) 3215-4100 para a população informar qualquer ocorrência.



Companhia recolhe óleo de cozinha usado e doa para Sistema Prisional transformar em sabão

Iniciativa começou em 2011 e tem duas vertentes: a social e a ambiental

Há sete anos a Casal vem tentando acabar com aquele que tem sido um dos maiores vilões quando o assunto é contaminação dos rios de nosso estado: o óleo de cozinha.

O projeto “Coleta Óleo: uma atitude, mil benefícios” nasceu em novembro de 2011 em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento, e tinha como objetivo recolher o material para diminuir a poluição.

Após a secretaria ter saído do projeto em 2015, a Companhia o reinventou através da reciclagem. Até agora, todo o material recebido pela Casal é entregue



Óleo recolhido por profissionais da UN

para a fabricação de sabão e detergente que funciona dentro do Sistema Prisional. O óleo que já foi utilizado na cozinha é a principal matéria prima nesse processo.

Todo o material é coletado periodicamente nos pontos fixos, que são os condomínios existentes na área

atendida pela Unidade de Negócio Benedito Bentes, escolas públicas e lojas de atendimento ao cliente.

“A UN Benedito Bentes, com o intuito de aumentar ainda mais a participação da comunidade, está com o projeto da fábrica no Pratagy, ao lado da Loja de Atendimento ao Cliente, onde já temos compromisso firmado de cooperação com o IFAL Campus Benedito Bentes, com o curso de Logística e com a Cooperativa COOPREL, do Freitas Neto, que já possui todo o maquinário da fábrica e também entrará com a mão de obra para a fabricação do sabão”, explicou a gerente da unidade, Maria Aparecida Torres. Ela ainda conta que graças essa nova fábrica, a unidade terá condições de receber o óleo coletado também por outros setores da Casal.

Empresa impulsiona formação de jovens com oportunidade de trabalho



Felipe Francisco (à esq.) e Wesley Marcell escolheram a Casal para adquirir experiência profissional: eles foram jovens aprendizes e agora são estagiários

O estagiário que já foi jovem aprendiz é mais maduro. Compreende mais o mercado de trabalho em questão de postura e desenvoltura. Por já conhecer a Casal, o funcionamento da empresa, ele se destaca pela segunda vez. A afirmação é da supervisora de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal da Companhia, Alexandra Patrícia.

Felipe Francisco, 21, é um desses casos. Ele prestou concurso de Jovem Aprendiz no ano de 2013, trabalhou na Supervisão de Pessoal e voltou à Casal como estagiário do mesmo setor. Felipe foi aprendiz durante dois anos, e seu desempenho foi tão satisfatório que a

supervisão o encaminhou para o estágio assim que o contrato foi encerrado, a fim de aproveitar seu potencial.

Wesley Marcell, 22, é outro caso. Ele também prestou concurso em 2013, e, assim como Felipe, se destacou no ambiente profissional. Ele se identificou tanto com o setor onde trabalhou como jovem aprendiz – a Gerência de Contabilidade – que o motivou a escolher o curso superior na mesma área, Ciências Contábeis. “O vínculo que eu criei com as pessoas, somado ao trabalho que desenvolvi como jovem aprendiz abriu as portas do estágio. O ambiente aqui é excelente. O aprendizado faz a gente crescer mais”, disse Wesley Marcell.



Material reciclado vira estojo

Casal dá exemplo com reciclagem de materiais para produção de brindes

Além da coleta de óleo, a Companhia recicla os banners que não possuem mais utilização e, a partir do material, são feitos alguns brindes, como estojos e *necessaires* que são distribuídos em palestras realizadas pela empresa. “Essa é mais uma forma da Casal apresentar ao seu público medidas simples de conscientização ambiental. Fazemos dezenas de palestras e ações em escolas e comunidades ao longo do ano sobre uso racional da água e conservação do meio ambiente. Esse material que distribuimos como brinde é para mostrar como as coisas podem ser reaproveitadas, ao invés de serem descartadas no meio ambiente”, salientou Vivianne Barbosa, coordenadora do Programa de Educação Ambiental da Companhia.

RH EM FOCO



RH INFORMA

***DECLARAÇÕES AUXÍLIO EDUCAÇÃO - A SUPBES** reitera que, nas declarações escolares, deve constar, obrigatoriamente, o valor da mensalidade, de forma a atender a nova redação do ACT vigente! Os empregados terão até o mês de fevereiro para entregar as declarações. Para mais informações, entrar em contato com o telefone 3315-3014.

***CAMPANHA DE CARNAVAL -** No mês de fevereiro, a SUPBES promoverá atividades que visam socializar informações acerca de temáticas que envolvam qualidade de vida durante a festa do carnaval, tais como: trânsito seguro; alimentação saudável; prevenção contra DST's/AIDS e consumo consciente de água, além de proporcionar momentos de interatividade entre os funcionários da instituição.

ACONTECEU

***CURSO DE CIPA UN SERTÃO E UN SERRANA -** Ao longo do mês de janeiro, foi ministrado pelos técnicos de Segurança Rosival e Morais o Treinamento de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), nas Unidades Sertão e Serrana, para os eleitos da CIPA que irão atuar durante a gestão 2018/2019 (foto abaixo).



CALENDÁRIO DISPONIBILIZAÇÃO GREENCARD 2018

JAN	27/01/2018	ABR	28/04/2018	JUL	27/07/2018	OUT	27/10/2018
FEV	28/02/2018	MAI	28/05/2018	AGO	28/08/2018	NOV	28/11/2018
MAR	28/03/2018	JUN	28/06/2018	SET	28/09/2018	DEZ	22/12/2018

***INSPEÇÕES DE SEGURANÇA - A SUPMET,** intensificando as ações de segurança, vem acompanhando diversas ações de campo para verificar a aplicação das Normas de Segurança do Trabalho e prestar o apoio necessário às equipes, sanando dúvidas e orientando-as a tomar atitudes prevencionistas (foto abaixo).



#FICAADICA

***O QUE O CARNAVAL PODE ENSINAR PARA AS EMPRESAS?** Para as empresas, as escolas de samba trazem lições, não só nos quesitos básicos de inovação, criatividade, motivação e animação, mas pela maneira de conquistar notas altas suficientes para se destacar no mercado, ou melhor, na avenida. Na opinião de Carlos Alberto Júlio, professor nos MBA da USP, ESPM e FGV, os dois quesitos mais complexos nesse sentido são os de evolução e harmonia. “Há empresas criativas, inovadoras, capitalizadas, mas que não prosperam porque pecam em

evolução e harmonia”, afirma ele em artigo recente sobre o tema. Abaixo algumas lições que podem ser aprendidas, segundo o professor:

1 - Evolução dos processos

“Ao julgar a “evolução”, o jurado deve verificar se os componentes estão evoluindo de acordo com o ritmo do samba e a cadência da bateria”, diz o professor. Em uma empresa, o descompasso atrapalha a evolução dos processos e pode embolar, com certa frequência, o fluxo de trabalho. É o caso de áreas que deveriam se entrosar, mas não conseguem por só enxergarem seus interesses. Exemplos: áreas de compras e logística; venda e financeiro.

2 - Harmonia entre falar e fazer

A avaliação do quesito é bem simplificada pelo professor: a proposta é verificar o entrosamento entre ritmo e canto. “Se o gestor disser uma coisa e fizer outra, não há como ele ser seguido pelos colaboradores, muito menos encontrar formas de haver coesão na hora de respeitar valores e perseguir metas”, afirma o professor. “Por vezes, a mensagem é passada, mas demora até ser compreendida e entendida pelo grupo de trabalho.”

3 - Não atravesse o samba

Não é à toa que essa ação virou até uma expressão corriqueira usados no Brasil para deixar claro quando um grupo ou pessoa atrapalha os interesses de outros.

4 - Escola unida, vence unida

É preciso chegar até o final da avenida, no tempo e de acordo com as regras estabelecidas, da forma mais próxima ao impecável e grandiosa. Objetivo que se torna impossível se o gestor não manter seus colaboradores em atividade permanente, na busca por uma ajuda e compreensão mútua e sempre movido para frente.

Fonte: <https://exame.abril.com.br/negocios/o-que-o-carnaval-pode-ensinar-para-as-empresas/>



Promovendo a Qualidade gota a gota

Auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade

É importante entender que um sistema de gestão da qualidade representa como uma organização se planeja para atingir objetivos da qualidade, que irão satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes.

Têm-se as seguintes justificativas para uma organização construir e implementar um sistema de gestão da qualidade: • Estabelecer foco no cliente; • Determinar os processos que realmente agregam valor ao cliente; • Assegurar a qualidade dos seus produtos; • Prover os recursos necessários para garantir que os objetivos planejados para a qualidade serão alcançados.

A realização de auditoria interna do sistema de gestão da qualidade visa avaliar o grau de atendimento aos

requisitos estabelecidos, por exemplo, pela norma NBR ISO 9001:2008. Há que se esclarecer que a auditoria é classificada conforme as partes interessadas, sendo: auditoria de primeira parte ou auditoria interna, que é realizada pela própria empresa objetivando a realização de uma auto avaliação do sistema de gestão da qualidade; auditoria de segunda parte, que é realizada por um cliente, com o objetivo de avaliar a empresa e qualificá-la de acordo com os critérios próprios do mesmo; e auditoria de terceira parte, que é realizada por um organismo certificador e visa à obtenção da certificação na norma ISO ou outra norma certificável.

Segundo, TZU (A arte da guerra): “Aquele que conhece o inimigo e a si mesmo, ainda que enfrente cem batalhas,

jamais correrá perigo. Aquele que não conhece o inimigo, mas conhece a si mesmo, às vezes ganha, às vezes perde. Aquele que não conhece nem o inimigo, nem a si mesmo, está fadado ao fracasso e correrá perigo em todas as batalhas”.

Um processo de auditoria deve contribuir para a organização, devendo identificar pontos fracos ou oportunidades de melhorias, além de ser um importante instrumento de autoconhecimento!

*Adm. Andreiza Márcia Maia de Oliveira,
gerente de Qualidade Empresarial- Gequae/
Sudeo/DP*

Perfil

Ricardo de Castro Martins Vieira

O engenheiro civil Ricardo de Castro Martins Vieira, natural de Belo Horizonte, é casado e tem dois filhos. Ingressou na Companhia (área de Projetos de Engenharia) em abril de 1985. Em 33 anos de Casal, Vieira já ocupou cargos como chefe de projeto (10 anos) e assessor de planejamento (4 anos). Em 1999, foi cedido ao Governo do Estado e ocupou os seguintes cargos: Secretário do Estado Adjunto (4 anos), Secretário do Estado de Planejamento (2 anos) e Controlador Geral do Estado (2 anos). Em 2007, Vieira retornou à Companhia, ficando na Assessoria do Presidente, passou pela Gerência de Planejamento e pela Gerência de Tecnologia da Informação. Seu último cargo na empresa foi de superintendente de Desenvolvimento Organizacional. Ricardo deixou a Casal em janeiro deste ano, por motivo de aposentadoria. Num texto que ele leu durante a despedida, no dia 8 de janeiro, Ricardo ressaltou: “Foram momentos ótimos que me permitiram realizar-me como pessoa e como profissional, atuando numa área fundamental para qualquer pessoa. Confesso que não tinha a real perspectiva da importância



do saneamento antes de me envolver em suas atividades. Temos uma missão importantíssima, ainda que pouco valorizada pela sociedade. Afinal, garantir a saúde, a segurança hídrica e o conforto sanitário de milhões de pessoas não é tarefa fácil. Agradeço também a minha mulher e a meus filhos, que me acompanharam nesta aventura de mais de 40 anos de trabalho como profissional, deles sempre tive o apoio e carinho fundamentais para seguir em frente. Meu reconhecimento e agradecimento são eternos!”, ressaltou Vieira, durante a despedida, que contou com a presença dos familiares e dos amigos da Casal.



DIRETORIA

Presidente

Wilde Clécio Falcão de Alencar

Vice-Presidente de Gestão Operacional

Francisco Luiz Beltrão de Azevedo Cavalcanti

Vice-Presidente de Gestão Corporativa

Jorge Sílvio Luengo Galvão

Vice-Presidente de Gestão de Engenharia

Osmar Lisboa

Informativo da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra)

**Jornalista Responsável: Diego Henrique Barros Melo - Reg. Prof. N° 1138-MTE/AL*

**Repórter: David Bulhões de Melo*

**Estagiários: Francisco Buarque de Lira Neto, João Arthur Sampaio de Castro e Dryenne de Souza Damasio Felix*

Fotos: Ascom

Assessoria de Comunicação (Ascom) - Rua Barão de Atalaia, 200, CEP 57.020-510, Centro, Maceió-Alagoas

Telefones: 3315-3007 (fax)/3315-3016

Fonefácil Casal: 0800 082 0195

*E-mails: ascom@casal.al.gov.br/
ascomcasal@yahoo.com.br*

Casal On Line: www.casal.al.gov.br

Filiada à Aesbe (www.aesbe.org.br)

Tiragem: 1.200 exemplares

Impressão: Poligraf